

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Heloisa Andreia Silva dos Santos
Liszety Guimarães Emmerick
Daniela de Oliveira Matias
Patrícia Aparecida Tavares Mendes
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert
Brenda Maia dos Nascimento
Tamires Zêba Guimarães
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz
Júlya de Araújo Silva Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6902009121

CAPÍTULO 2..... 10

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Jéssica Carmem Santos Silva
Thaynara Fontes Almeida
Ruth Cristini Torres
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.6902009122

CAPÍTULO 3..... 22

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME

Joyce Ibiapina de Vasconcelos
Maria José da Silva Carrias
Valéria da Silva Carvalho
Maria Tamires Alves Ferreira
Bruna de Abreu Sepulveda Reis
Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Rosana Serejo dos Santos
Alanne Késsia de Souza Paiva
Luciana Ribeiro de Carvalho
Ellen Maria de Sousa Santos
Fernanda Mendes Dantas e Silva

DOI 10.22533/at.ed.6902009123

CAPÍTULO 4..... 33

DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM

IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

DOI 10.22533/at.ed.6902009124

CAPÍTULO 5..... 45

DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME

Daniela Silva Calado

DOI 10.22533/at.ed.6902009125

CAPÍTULO 6..... 55

EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

DOI 10.22533/at.ed.6902009126

CAPÍTULO 7..... 66

EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVENDO A SAÚDE DOS SERVIDORES

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.6902009127

CAPÍTULO 8..... 71

EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva
Vitória Alves de Rezende
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Cláudia Sierra Martins
Simone Meira Carvalho
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.6902009128

CAPÍTULO 9..... 84

HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE

Elizabeth Rose Costa Martins
Andressa da Silva Medeiros
Karoline Lacerda de Oliveira
Leticia Guimarães Fassarella
Paula Costa de Moraes
Thelma Spindola

DOI 10.22533/at.ed.6902009129

CAPÍTULO 10..... 93

MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Daniel Rocha Ramos
Edson Arruda Júnior
Isabela Meriguete Araújo
Alexandre Lorenzo Brandão
Roberto Ramos Barbosa
Julianna Vaillant Louzada Oliveira
Caio Duarte Neto

DOI 10.22533/at.ed.69020091210

CAPÍTULO 11 106

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS

Natália Rosa de Paula
Lívia Lencione Gonçalves
Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Suelen Silva Araújo
Amanda Ribeiro Campos
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Kellen Rosa Coelho

DOI 10.22533/at.ed.69020091211

CAPÍTULO 12.....117

O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Luiza Soares Ramos

DOI 10.22533/at.ed.69020091212

CAPÍTULO 13..... 126

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE

Juliane da Silva Pereira
Valquíria Farias Bezerra Barbosa
Ana Carla Silva Alexandre
Silvana Cavalcanti dos Santos
Rebeca Cavalcanti Leal

DOI 10.22533/at.ed.69020091213

CAPÍTULO 14..... 131

PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Jessica Bianca Vieira de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.69020091214

CAPÍTULO 15..... 165

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Illana Silva Nascimento
Cyane Fabiele Silva Pinto
Leonardo Teles Martins Mascarenhas
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Marília Silva Medeiros Fernandes
Maria do Socorro Rego de Amorim
Maria Elizabete de Freitas Rocha
Luzia Fernandes Dias
Ana Caroline Escórcio de Lima

DOI 10.22533/at.ed.69020091215

CAPÍTULO 16..... 174

PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tayná Bernardino Coutinho
Rafaela Márcia Gadonski
Gabriela Gaio
Chris Netto de Brum
Thaís Natali Lopes
Caroline Sbeghen de Moraes
Susane Dal Chiavon
Camila Olinda Giesel
Eduarda Antonia Sartoretto
Tassiana Potrich
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

DOI 10.22533/at.ed.69020091216

CAPÍTULO 17..... 186

PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM

Natana Honorato
Ediani Mara Pires Santos
Lais Cassiana Fagundes Vargas
Ana Lucia de Faria
Eliana de Fatima Almeida Nascimento
Milva Figueiredo de Martino
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.69020091217

CAPÍTULO 18..... 193

SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas de Sousa Braz
Adriana de Moraes Silva
Aline Dantas Guntzel de Azevedo
Crislaine Siqueira de Sousa
Giovanna Angélica Sousa Santana
Lorena da Silva
Rodrigo Ribeiro Cardoso
Wallace dos Santos Braga
Amanda Costa Melo
Janine Araújo Vale Montefusco
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.69020091218

CAPÍTULO 19..... 200

SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Francisca Janiele Martins da Costa
Assunção Gomes Adeodato
Érica Priscila Costa Ramos
Nicolau da Costa
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso
Diego Jorge Maia Lima
Jéssica Luzia Delfino Pereira
Francisco Walter de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.69020091219

CAPÍTULO 20..... 212

TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS

Fabiana Lopes Joaquim

Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

CAPÍTULO 21..... 236

ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

CAPÍTULO 22..... 244

VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

CAPÍTULO 23..... 255

VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

CAPÍTULO 24..... 264

VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

SOBRE A ORGANIZADORA..... 277

ÍNDICE REMISSIVO..... 278

CAPÍTULO 11

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS

Data de aceite: 01/12/2020

Natália Rosa de Paula

Universidade Federal de São João del Rei
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1552931382267109>

Livia Lencione Gonçalves

Universidade Federal de São João del Rei
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9305713302345711>

Allan de Moraes Bessa

Universidade do Estado de Minas Gerais
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6318137707583678>

Thays Cristina Pereira Barbosa

Universidade do Estado de Minas Gerais
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4530337711076968>

Suelen Silva Araújo

Universidade Federal de São João del Rei
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9796372985370755>

Amanda Ribeiro Campos

Universidade Federal de São João del Rei
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1986034832199883>

Fernanda Marcelino de Rezende e Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4585316165437143>

Kellen Rosa Coelho

Universidade Federal de São João del Rei
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1714052367405427>

RESUMO: **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem no desenvolvimento de oficinas terapêuticas no cuidado a idosos institucionalizados com demência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por discentes de graduação em Enfermagem, acerca da execução de atividades extensionistas com idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) do município de Divinópolis-MG, no período de abril/2018 a março/2019. **Resultados e Discussão:** Realizou-se ao todo 26 oficinas nas duas instituições. As oficinas terapêuticas (OT) abordaram temas inerentes ao estímulo da autoestima e autocuidado; estimulação psíquica, cognitiva e motora; à educação em saúde; interação social e lazer, com vista na qualidade de vida e bem-estar dos idosos com demência nas instituições. No idoso com demência, a estimulação cognitiva tem o objetivo de ativar as funções existentes para permitir que elas compensem as comprometidas. **Considerações Finais:** As OT se mostraram importantes alternativas para atender a demanda de cuidado ao idoso institucionalizado com demência, no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades que possam favorecer a estimulação psíquica, cognitiva, motora, sensorial e emocional, bem como a interação social. Os discentes puderam vivenciar na prática o manejo do cuidado à pessoa idosa com limitações funcionais, sobretudo com alterações cognitivas, em ambientes de ILPI's.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso;

Demência; Enfermagem geriátrica; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Qualidade de vida.

NURSING CARE FOR THE INSTITUTIONALIZED ELDERLY WITH DEMENTIA: REPORT OF EXPERIENCE OF THERAPEUTIC WORKSHOPS

ABSTRACT: Objective: To report experiences lived by nursing students in the development of therapeutic workshops in the care of institutionalized elderly with dementia. **Method:** This is a descriptive study, of the experience report type, prepared by undergraduate nursing students, about the execution of extension activities with elderly people residing in two Long Term Care Institutions for the Elderly (ILPI's) in the city of Divinópolis – Minas Gerais - Brasil, from April / 2018 to March /2019. **Results and Discussion:** A total of 26 workshops were held at both institutions. Therapeutic workshops addressed themes inherent to the encouragement of self-esteem and self-care; psychic, cognitive and motor stimulation; health education; social interaction and leisure, with a view to the quality of life and well-being of elderly people with dementia in institutions. In the elderly with dementia, cognitive stimulation aims to activate existing functions to allow them to compensate for impaired ones. **Considerations Finais:** The development of therapeutic workshops proved to be important alternatives to meet the demand for care for institutionalized elderly people with dementia, with regard to the development of activities that can favor psychological, cognitive, motor, sensory and emotional stimulation, as well as social interaction. The students were able to experience in practice the management of care for the elderly with functional limitations, especially the ones with cognitive alterations, in nursing homes. **KEYWORDS:** Health of the Elderly; Dementia; Geriatric nursing; Homes for the Aged; Quality of life.

INTRODUÇÃO

Durante a trajetória de vida, o ser humano passa por diversas alterações biopsicossociais que afetam diretamente sua capacidade intrínseca e funcional. O envelhecimento pode ser caracterizado como um processo natural, progressivo e multidimensional, no qual possui um grande impacto na qualidade de vida do indivíduo e sua interação com a sociedade (FORMIGA et al., 2017).

Com o avanço da idade e o declínio gradual da capacidade funcional do sujeito, surgem patologias relacionadas a essa fase da vida, com destaque para as demências. A demência pode ser definida como um transtorno mental orgânico que pode ser adquirido ao longo da vida e que vai resultar na perda das habilidades intelectuais de severidade suficiente para interferir com o funcionamento social e/ou ocupacional do indivíduo. Ademais, é considerada uma disfunção que pode afetar a memória, personalidade, comportamento, atenção, relações espaciais, linguagem

e/ou outras funções executivas (BVS, 2019).

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, a demência afetou mais de 47 milhões de indivíduos no ano de 2015 e para o ano de 2030 estima-se que mais de 75 milhões de pessoas serão afetadas pela doença (OMS, 2015).

Com a evolução da doença, o idoso passa a depender de cuidado integral, cada vez mais complexo, com demanda de dedicação exclusiva de um cuidador. No entanto, na maioria das vezes, a família não se encontra preparada para absorver esta demanda de cuidados, a qual acaba gerando conflitos na estruturação familiar e, conseqüentemente, a institucionalização do idoso (MARINS et al., 2016).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) atendem às necessidades do idoso, como moradia, higiene, alimentação e acompanhamento médico e multiprofissional. Porém, muitas delas não conseguem suprir todas as necessidades biopsicossociais dos idosos residentes, sobretudo daqueles com demências, interferindo nas atividades sociais e afetando a qualidade de vida e o envelhecimento saudável destes idosos (LIMA et al., 2016).

As Oficinas Terapêuticas (OT) podem ser usadas como alternativa para atender as necessidades biopsicossociais de idosos institucionalizados, pois esta modalidade de intervenção constitui-se em um espaço de elaboração da vida pessoal e coletiva, de reflexão e mudança, atuando como uma ferramenta de ressocialização e inserção individual e coletiva. Além disso, possibilita o desenvolvimento de atividades que estimulam as emoções, a confiança, a criatividade, novas habilidades e a afirmação e o fortalecimento da identidade através de uma lógica de respeito à diversidade e à subjetividade do ser humano (RABELO & NERY, 2013; IPIAPINA et al., 2017).

Quando realizadas de maneira adequada, as OT trazem diversos benefícios para os idosos institucionalizados, pois minimizam sinais de dependência funcional (SILVA et al., 2016). Além disso, as OT são uma abordagem alternativa não farmacológica, para estimulação cognitiva em idosos portadores de demências, que associadas ao tratamento medicamentoso podem auxiliar na estabilização ou resultar até mesmo em leve melhora dos déficits cognitivos e funcionais (CRUZ et al., 2015). Santos e Côrte (2016) evidenciam trabalhos que avaliam o estado cognitivo de idosos com doença de Alzheimer (DA) através da realização de OT de reabilitação cognitiva, para obter a preservação da funcionalidade e do autocuidado do idoso com demência, obtendo resultados significativos.

Neste contexto, tendo em vista o crescente envelhecimento populacional e os desafios enfrentados pela pessoa idosa no âmbito institucional, foi desenvolvido um projeto de extensão, vinculado a Universidade Federal de São João Del Rei - Campus Centro-Oeste (UFSJ/CCO) em parceria com a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG/Unidade Divinópolis), com a finalidade de realizar atividades

para melhorar a qualidade de vida de idosos, sobretudo daqueles com demência, e cuidadores de duas ILPI's localizadas no município de Divinópolis, Minas Gerais/Brasil.

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo relatar experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem no desenvolvimento de oficinas terapêuticas no cuidado a idosos institucionalizados com demência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, elaborado por discentes dos cursos de graduação em Enfermagem da UFSJ/CCO e UEMG/Unidade Divinópolis acerca da execução de atividades extensionistas inerentes ao projeto de extensão intitulado “Promoção da Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados”. Este projeto foi desenvolvido no período de abril/2018 a março/2019, com o apoio financeiro da Pró-reitora de Extensão da UFSJ (PROEX/UFSJ).

As atividades foram realizadas por meio de Oficinas Terapêuticas com idosos institucionalizados que apresentavam algum tipo de demência e que residiam em duas ILPI's filantrópicas do município de Divinópolis-MG. Estas oficinas possuíam duração de duas horas cada e eram desenvolvidas em ambas instituições, com frequência semanal às sextas-feiras e mensal aos sábados. A equipe do projeto era composta por duas docentes e 22 discentes de Enfermagem, tanto da UFSJ/CCO quanto da UEMG/Unidade Divinópolis. Além disso, vale destacar, que as oficinas possuíram caráter lúdico e tiveram o intuito de promover a qualidade de vida dos idosos participantes.

Em relação à preparação e organização das atividades, anteriormente ao início das OT, os discentes foram capacitados sobre aspectos inerentes ao envelhecimento e sobre o manejo do cuidado de enfermagem ao idoso institucionalizado e com demência. Posteriormente, foi realizado o acolhimento nas ILPI's com os idosos residentes e seus cuidadores para criação de vínculos com a equipe do projeto, assim como para o conhecimento sobre a demanda de cuidado e atividades a serem abordadas nas oficinas.

Todas as OT foram previamente preparadas, sendo pautadas em conhecimento teórico-científico, baseado na literatura disponível e aplicado de forma lúdica e atrativa para alcançar os objetivos propostos, sendo realizadas em um espaço aberto e iluminado. Os materiais utilizados foram adquiridos por meio de doações e/ou recursos da própria equipe executora do projeto. Estes materiais consistiram em papéis diversos, tintas, pincéis, aparelho de som, dentre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As instituições abrigavam um total de 118 residentes, dentre eles a maioria do sexo feminino, com faixa etária entre 60 a 100 anos de idade. Grande parte dos idosos de ambas ILPI's residiam em enfermarias e eram dependentes para a realização das atividades de vida diária (AVD), sendo que destes, 61 são os idosos acometidos por algum tipo de demência.

Antes de iniciar as OT, foram realizadas diversas visitas à ILPI, em que a equipe do projeto participou do acolhimento com os idosos e seus cuidadores. Estes encontros promoveram a integração e socialização entre idosos, docentes, discentes e colaboradores das ILPI's. Acredita-se que por meio da atenção humanizada, pode-se formar relações interpessoais efetivas e estabelecer o vínculo e a responsabilidade compartilhada, possibilitando a adesão do idoso às atividades propostas pelo projeto (COSTA et al., 2016).

Ao longo do ano de execução do projeto foram realizadas ao todo 26 oficinas nas duas instituições. As OT abordaram temas inerentes ao estímulo da autoestima e autocuidado; estimulação psíquica, cognitiva e motora; educação em saúde; interação social e lazer, com vista na qualidade de vida e bem-estar dos idosos com demência na instituição. É importante ressaltar que cada um dos idosos participou de pelo menos uma oficina durante o ano do projeto.

Dentre as OT desenvolvidas destacaram-se aquelas que promoveram principalmente a estimulação psíquica, cognitiva e motora dos idosos com demência que participaram das atividades. Sendo elas: “Brincadeiras em roda”; “Bingo e Música”; “Arte de Colorir”; “Colorindo a vida”; “Jogo da Loteria”; “Dança e Alongamento”; “Baú de histórias” e “Celebrando o Natal”.

Devido à demência, todos os idosos que participaram das OT tinham algum comprometimento das suas funções cognitivas, o que afetava na sua dependência para as diversas atividades de vida diárias. De fato, as alterações cognitivas podem causar incapacidades e limitações distintas, as quais afetam a independência e autonomia do idoso (CARVALHAIS et al., 2019). Assim, o idoso com estas alterações vai perdendo a sua participação na sociedade e, como consequência, o aumento da solidão e a diminuição dos laços familiares, o que leva à institucionalização (REIS et al., 2019). Por estas e outras razões, é de extrema importância a promoção do envelhecimento ativo para a inserção do idoso no meio e na vida social, mesmo que tenha diversas limitações funcionais (REIS et al., 2019).

No idoso com demência, a estimulação cognitiva tem o objetivo de ativar as funções existentes para permitir que elas compensem as comprometidas. Objetiva-se com a estimulação cognitiva o resgate das funções comprometidas, o estímulo das áreas bloqueadas e o desenvolvimento de potenciais remanescentes do idoso.

As dinâmicas da estimulação cognitiva têm características lúdicas e o objetivo de estimular as funções cognitivas, além de fornecer suporte psicológico, dar informações pelo binômio educação-saúde e socializar o indivíduo (CHARIGLIONE et al., 2019).

Outro agravante que pode comprometer ainda mais a cognição e o comportamento dos idosos, sobretudo aqueles que já estão com algum tipo de demência, é o processo de institucionalização. Diversos estudos mostram que a institucionalização pode afetar negativamente a função cognitiva, tendo como resultado o sedentarismo ou a falta de estímulos conversacionais e físicos, ocasionando uma aceleração do envelhecimento e um prejuízo à autoestima do idoso, o que o desestimula ainda mais, acarretando um comprometimento ainda maior em um círculo vicioso (DE SOUZA MELO et al., 2019).

Diante desse contexto, o desenvolvimento das OT mencionadas se tornou uma alternativa para o manejo de cuidados aos idosos com alterações cognitivas no ambiente das ILPI's. Durante as atividades do projeto os discentes puderam perceber que é possível cuidar do idoso com demência por meio das OT.

As OT que foram realizadas durante o projeto que tiveram uma maior adesão e aceitação dos participantes foram as que envolveram jogos lúdicos de Bingo e de Loteria. Os discentes puderam perceber que esta atividade é muito popular entre as pessoas da terceira idade. E, que além de ser algo divertido, também podem proporcionar um fortalecimento da concentração, atenção e memória, estimulando o raciocínio e, sendo assim, jogar se torna uma excelente prática para manter a mente ativa (COSTA et.al., 2016).

O jogo do Bingo e da Loteria estimula a psicomotricidade, que é definida pela forma integrada das funções cognitivas, socioemocionais, simbólicas, psicolinguísticas e motoras, promovendo a capacidade de ser e agir num contexto psicossocial; desenvolve a capacidade de observação e concentração; aprimora rapidez de reação; estimula o raciocínio lógico; promove a integração social. Ademais, é importante para o desenvolvimento de atividades que estimulem e/ou mantenham os idosos ativos mentalmente, através de exercícios que envolvam a atenção, concentração, pensamento lógico e memória, baseado nas possibilidades físicas e mentais individuais (IMAGINÁRIO et al., 2017).

As atividades lúdicas vêm contribuir de forma fundamental para a melhoria da autoestima, bem como podem reduzir os fatores estressores, minimizando a ansiedade e a angústia presentes no cotidiano, pois esse tipo de atividade permite a expressão de sentimentos e a comunicação é favorecida por meio da formação de grupos. Além disso, ela pode promover vários benefícios, como trabalhar as emoções, desenvolver a afetividade, estimular a convivência e exercitar as funções psíquicas e cognitivas. É, portanto, uma importante ferramenta para preservar e

promover a saúde mental do idoso institucionalizado (GUIMARÃES et al., 2016).

Segundo Cyrino e colaboradores (2016), dentre as atividades que podem ser realizadas com os idosos institucionalizados estão os exercícios de memorização pela leitura, dança e jogos; bem como, atividades manuais de interesse (instrumentos musicais, pintura, desenho) e rodas de conversa sobre diferentes assuntos que retomem aprendizados adquiridos ao longo da vida.

Outra atividade que provocou bastante satisfação dos idosos foi à oficina “Dança e Alongamento”, a qual foi utilizada como um recurso alternativo para a comunicação não verbal entre os participantes, além da estimulação motora. Essa expressão pode trazer lembranças para os idosos em terapia, possibilitando a descoberta de habilidades e uma maior sensação de autonomia e promovendo um sentimento de autoestima (BATISTA, 2015). Com a criação de ambientes diversificados e dinâmicos para o desenvolvimento de OT, há uma estimulação na autonomia e interação social dos idosos, proporcionando uma melhoria na saúde física e principalmente cognitiva (COSTA et al., 2016).

Atividades de dança e alongamento podem também estimular a psicomotricidade, a qual considera o psíquico e o afeto, trabalhando com o indivíduo diversas vertentes, exercitando a mediação corporal, expressiva e lúdica ao mesmo tempo que estimula o potencial motor, afetivo, relacional e cognitivo. Sua área de estudo abrange o esquema de imagem corporal, equilíbrio e coordenação, envolvendo a estimulação dos sentimentos de autoestima e competência (SILVA et al., 2019).

Em relação à OT que envolveu contação de histórias, os discentes puderam perceber que os idosos com demência demonstraram total interesse na oficina. Dessa forma, foi observado que eles ficaram atentos no que era contado, vivenciando e relembando histórias adormecidas de forma a interagir com a mesma. O ato de contar histórias é uma das técnicas mais ancestrais da humanidade, criadas antes mesmo da escrita. Com ela é possível estimular a imaginação, o prazer e o encanto (FARIA et al., 2017). A contação de histórias, além disso, consegue aguçar a memória dos idosos e realizar um estímulo cognitivo, possibilitando a comunicação e interação social (COSTA et al., 2016).

As atividades em roda podem ser consideradas um espaço de estimulação a sociabilização. Quando se coloca cantigas de roda nesse espaço, ele se torna um local mais favorável e, conseqüentemente, traz estímulos que atuam na melhora da pronúncia verbal. Desta forma, a música pode atuar como uma forma de reabilitação cognitiva, ou seja, o indivíduo pode desenvolver algumas habilidades novas como forma de compensar alguns déficits existentes (SILVA et al., 2016).

Outra abordagem que as oficinas encontraram para conseguir atingir os idosos com demência foi a estimulação sensitiva através de atividades com artes, por

meio das oficinas denominadas de “Arte de colorir”, “Colorindo a vida” e “Celebrando o natal”. Todas estas podem ser enquadradas como Arteterapia, termo utilizado para descrever atividades com cunho terapêutico, por meio de expressões artísticas ou de representações plásticas, como pintura e desenhos (DIAS, 2016).

Com os princípios “processo criativo” e “expressão artística”, a Arteterapia se baseia em ajudar as pessoas a resolverem conflitos, desenvolver habilidades interpessoais, melhorar a autoestima e ter uma consciência lúcida de si mesmo. A atividade vem ganhando cada vez mais espaço, e quando o assunto é demência, vem sendo utilizado para promover saúde, qualidade de vida, prevenção de agravos e reinserção do indivíduo na sociedade (FERNANDES, 2017; BARREIRO, 2017).

A demência apresenta um conjunto de sintomas comportamentais e psicológicos onde a Arteterapia consegue atuar, gerando benefícios relacionados ao humor, a estimulação da memória e o compartilhamento de vivências e valores. As estratégias terapêuticas presentes na Arteterapia podem melhorar de modo significativo os níveis de depressão, percepção e qualidade de vida de pessoas afetadas com Alzheimer e Demências, podendo retardar o progresso da deterioração cognitiva (DOMINGUES, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As OT se mostraram importantes alternativas para atender a demanda de cuidado ao idoso institucionalizado com demência, no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades que possam favorecer a estimulação psíquica, cognitiva, motora, sensorial e emocional, bem como a interação social. Os discentes de enfermagem puderam vivenciar na prática o manejo do cuidado à pessoa idosa com limitações funcionais, sobretudo com alterações cognitivas, no âmbito institucional.

Ademais, ao realizar as OT com os idosos com demência, os discentes de enfermagem puderam perceber não somente as limitações físicas e cognitivas, mas também a singularidade dos sentimentos, emoções e história de cada idoso. Despertando entre os discentes sentimentos de resiliência, empatia e compaixão no ato de cuidado ao idoso com demência. Assim, os futuros profissionais enfermeiros puderam perceber que cada idoso tem um potencial para expressar sua motricidade, cognição e emoção, mesmo com as diversas limitações existentes.

Diante da importância deste contexto, durante o desenvolvimento das OT foi observado pelos discentes o quanto se faz necessário desenvolver ações que atendam às necessidades advindas do processo de envelhecimento, sobretudo da pessoa idosa com algum processo de demência já iniciado. Dentre estas ações, as atividades lúdicas destacam-se como importantes estratégias de cuidado em

saúde a serem utilizadas pelos profissionais de enfermagem, de modo a promover um envelhecimento bem-sucedido ou minimizar os danos advindos de alterações inerentes ao envelhecimento, bem como favorecer alternativas para a difícil demanda de cuidados de idosos dependentes e com demência e, conseqüentemente, possibilitar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Milena Cristina da Silva; GOMES, Camila de Moraes Santos; NASCIMENTO, Luiz Fernando Costa. Spatial distribution of deaths due to Alzheimer's disease in the state of São Paulo, Brazil. **São Paulo Medical Journal**, São Paulo, v. 132, n. 4, p. 199-204, 2014.

BARREIROS FLORES, Ángel Nicolay. **Eficacia del arteterapia como vía terapéutica para el mantenimiento de la grafomotricidad, pinza fina y oculomotricidad en los adultos mayores de 65 años con demencia tipo Alzheimer en su etapa inicial y moderada de la Fundación Trascender con Amor, Servicio y Excelencia (TASE), en el período abril-septiembre 2018.** (TRABAJO DE TITULACIÓN PREVIO A LA OBTENCIÓN DEL GRADO DE LICENCIADO EN TERAPIA OCUPACIONAL)-Universidad Central Del Ecuador, Quito, 2018.

BRASIL. Ministério da saúde. Ministério recomenda: é preciso envelhecer com saúde; 2016. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/25924-ministerio-recomenda-e-preciso-envelhecer-com-saude>. Acesso em: 28/08/2020.

CARVALHAIS, Maribel et al. Efeitos de um programa de estimulação cognitiva no funcionamento cognitivo de idosos institucionalizados. **Revista de Investigação & Inovação em Saúde**, v. 2, n. 2, p. 19-28, 2019.

CHARIGLIONE, Isabelle Patricia Freitas Soares; DA SILVA, Henrique Salmazo; VALE, Alliny Michelly Santos. Memória autobiográfica: Uma proposta de estimulação mnêmica em idosos. *Revista Psicologia-Teoria e Prática*, v. 21, n. 2, 2019. COLOMÉI, Isabel Cristina dos Santos, et al. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. **Revista Eletrônica de enfermagem**, v.13, v.2, 2011.

COSTA, Iluska Pinto da; COSTA, Stéphaney Pereira da; PIMENTA, Cláudia Jeane Lopes; LIMA, Rubens Félix de; BRITO, Maria José Menezes. A importância das atividades lúdicas para a saúde mental do idoso institucionalizado: um relato de experiência. **Editora realize**, 2016.

COSTA, Nadia Pinheiro da; POLARO, Sandra Helena Isse; VAHL, Eloá Aparecida Caliari; GONÇALVES, Lucia Hisako Takase. Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.69, n.6, p.1132-1139, Dec. 2016.

CRUZ, Thiara Joanna Peçanha da; SA, Selma Petra Chaves; LINDOLPHO, Mirian da Costa; CALDAS, Célia Pereira. Estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.68, n.3, p.510-516, 2015.

CYRINO, Renata Souza; DA SILVA, Lorrayne Emanuela Duarte; DE SOUZA, Marise Ramos; BORGES, Cristiane José; PEREIRA, Lara Thaianne Souza. Revista Ciência em Atividades lúdicas como estratégia de educação em saúde com idosos. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 154-163, 2016.

DE SOUZA MELO, Gabriela ; CAROLINA CANEDO CAMPOS , Camila; GRIFFO GONÇALVES, Larissa; LOPES DORNELAS DE CARVALHO, Vitória. Perfil de alteração cognitiva em idosos institucionalizados no asilo Pastor Geraldo Sales, Caratinga-MG. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 5, 2019.

DIAS, Daniela Filipa Machado. **Intervenção psicomotora no envelhecimento: Casa dos Professores em Carcavelos**. (Mestrado em Reabilitação Psicomotora)- Universidade Técnica de Lisboa, Carcavelos, 2016.

DOMÍNGUEZ TOSCANO, Pilar M^a; BENTICUAGA, Juan Román; MONTERO DOMÍNGUEZ, Aire . Arteterapia para enfermos con alzhéimer. **Servicio de Publicaciones de la Universidad de Huelva**, 2018.

DOMÍNGUEZ TOSCANO, Pilar M.; ROMÁN-BENTICUAGA, Juan R.; DEL AIRE MONTERO-DOMÍNGUEZ, M. Evaluación del efecto de un programa de arteterapia aplicado a personas con enfermedad de Alzheimer u otras demencias seniles. **Arte, Individuo y Sociedad**, v. 29, n. 3, p. 255-278, 2017.

FARIA, Inglide Graciele de; FLAVIANO, Sebastiana de Lourdes Lopes; GUIMARÃES, Maria Severina Batista; FALEIRO, Wender. A influência da contação de histórias na Educação Infantil. **Mediação**, Pires do Rio - GO, v.12, n.1, p.30-48, jan.- dez. 2017.

FERNANDES, Patricia Filipa Pinto. **A noção corporal do geronte com demência**. (Tese de Doutorado)- Universidade de Lisboa, Portugal, 2017.

FORMIGA, Laura Maria Feitosa; OLIVEIRA, Edina Araújo Rodrigues; BORGES, Elaine Moura; SANTOS, Karla Nayana Carvalho; ARAÚJO, Ana Klisse Silva; FORMIGA, Ronaldo César Feitosa. Envelhecimento ativo: **Revisão integrativa. Revista interdisciplinar ciências e saúde- RICS**, v4, n. 2, 2017

GUIMARAES, Andréa Carmen; DUTRA, Nathália dos Santos; SILVA, Geise Luziane de Sousa; SILVA, Marcos Vieira; MAIA, Brisa D'Louar Costa. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. **Pesquisa e práticas psicossociais**, São João del-Rei ,v.11, n.2, p.443-452, dez. 2016.

IBIAPINA, Aline Raquel de Sousa; MONTEIRO, Claudete Ferreira de Souza; ALENCAR, Delmo de Carvalho; FERNANDES, Márcia Astrés; FILHO, Antonio Alberto Ibiapina Costa. Therapeutic Workshops and social changes in people with mental disorders. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.21, n.3, 2017.

Imaginário, C., Machado, P., Rocha, M., Antunes, C. & Matins, T. (2017). Atividades de vida diária como preditores do estado cognitivo em idoso institucionalizados. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, 18, 37-43.

LIMA, Ana Priscila Marques; GOMES, Karen Virgínia Lopes; FROTA, Natasha Marques; PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes. Qualidade de vida sob a óptica da pessoa idosa institucionalizada. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, n. 1, p. 14-19, jan-mar, 2016.

MARINS, Aline Miranda da Fonseca; HANSEL, Cristina Gonçalves; DA SILVA, Jaqueline. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 352-356, 2016.

Organización Mundial de la Salud (OMS). Informe mundial sobre o envejecimiento y la salud. Ginebra: Organización Mundial de la Salud; 2015. Disponível em: <https://www.who.int/ageing/publications/world-report-2015/es/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

RABELO, Dóris Firmino; NERY, Anita Liberasso. Intervenções psicossociais com grupos de idosos. **Revista Kairós: Gerontologia**, v.16, n.4, p.43-63, dez. 2013. Disponível em: <http://ken.pucsp.br/kairos/article/view/20022/14897>. Acesso em: 21 jul. 2019.

REIS, Rogério Donizeti; NAVES DIAS, Ewerton; BATISTA, Marcos Antônio; DA SILVA, José Vitor. Cuidar de idosos com doença de Parkinson: sentimentos vivenciados pelo cuidador familiar. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, 2019.

SANTOS, Bruna Suelem Mendes dos; CÔRTE, Beltrina. O que se vem publicando sobre idosos com Doença de Alzheimer?. **Revista portal de Divulgação**, n.50, Ano VII – Set/Out/Nov - 2016, ISSN 2178-3454. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:CFLlscFVglAJ:revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/download/631/697+&cd=2&hl=en&ct=clnk&gl=BR>. Acesso em: 18 ago. 2020.

SILVA, Mariluce Rodrigues da.; SANTOS, Natália Prates Vieira; SANTOS, Rafaela Almeida; CUNHA, Genilton Rodrigues; TORRES, Lillian Machado. Os benefícios das oficinas terapêuticas na percepção do idoso institucionalizado. **Revista investigação Qualitativa em Saúde**. Vol.2. Belo Horizonte, 2016. DOI: 10.5020/18061230.2016.sup.p76

SILVA, Lourenny Eloheny F. da. Cantigas de roda e sua contribuição para o fortalecimento das identidades culturais nas comunidades camponesas. Jataí- GO: **Novas Epistemes e Narrativas Contemporâneas**. p.27-29, Set.2016. Disponível em: http://www.congressohistoriajatai.org/2016/resources/anais/6/1477965453_ARQUIVO_CompletoJatai.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020

SILVA, Rodrigo Morais. **Intervenção gerontopsicomotora em idosos institucionalizados**. 2019. 98 p. Tese de mestrado (Mestrado em psicomotricidade) - Universidade de Évora, [S. l.], 2019. Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/25369>. Acesso em: 30 ago. 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

G

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

H

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

I

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

M

Manejo pré-hospitalar 93

N

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

R

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

T

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

U

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

V

Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020